

## ■ Revisão Integrativa

# Conhecimento produzido sobre os resultados da “Nursing Outcomes Classification – NOC”: revisão integrativa

*Knowledge produced from the outcomes of the “Nursing Outcomes Classification – NOC”: integrative review*

*Conocimiento producido sobre los resultados de la “Nursing Outcomes Classification – NOC”: revisión integrativa*



Natália Chantal Magalhães da Silva<sup>a</sup>  
Ana Railka de Souza Oliveira<sup>b</sup>  
Emília Campos de Carvalho<sup>a</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar o conhecimento produzido sobre os Resultados de Enfermagem da *Nursing Outcomes Classification* (NOC).

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), US National Library of Medicine (PUBMED), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus Info Site (SCOPUS), durante os meses de agosto e setembro de 2014.

**Resultados:** Compuseram esta revisão, 21 artigos que abordaram diferentes enfoques: tradução e adaptação cultural de Resultados de Enfermagem e seus indicadores (4,77%); aplicabilidade dos mesmos na prática clínica (33,33%); e, validação de seus elementos (63,90%). Após a análise dos artigos, verificou-se que o conhecimento produzido abordou os aspectos da tradução e adaptação cultural dos Resultados, a avaliação de sua aplicabilidade e a validação de seus itens.

**Conclusão:** Por apresentar desenvolvimento contínuo, sugere-se a realização de revisões periódicas que identifiquem o conhecimento, uso e efeito da NOC.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Classificação. Avaliação de resultados (Cuidados de saúde).

### ABSTRACT

**Objective:** To identify the knowledge produced from the outcomes of the Nursing Outcomes Classification (NOC).

**Method:** A literature review using the integrative databases: Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), US National Library of Medicine (PubMed), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) and Scopus Info Site (SCOPUS), during the months of August and September 2014.

**Results:** The review consisted of 21 articles that addressed different issues: Translation and Cultural adaptation (4.77%); Applicability in clinical practice (33.33%); and, Validation (63.90%). Analysis of these articles showed that the knowledge produced from the Nursing Outcomes Classification includes translation and cultural adaptation, evaluation of applicability and validation of its items.

**Conclusion:** Considering the continuous evolution of this classification, periodic reviews should be carried out to identify the knowledge, use and effects of the NOC.

**Keywords:** Nursing. Classification. Outcome assessment (Health care).

### RESUMEN

**Objetivo:** identificar el conocimiento producido sobre los resultados da Nursing Outcomes Classification (NOC).

**Método:** Se trata de una revisión integradora realizada en las bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), US National Library of Medicine (PUBMED), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) y Scopus Info Site (SCOPUS), durante los meses de agosto y septiembre de 2014.

**Resultados:** se componen de esta revisión 21 artículos que abarcaron: Traducción y adaptación cultural (4,77%); Aplicabilidad en la práctica clínica (33,33%); y, Validación (63,90%). Después de analizar los artículos, el conocimiento producido por el NOC de resultados de enfermería incluye la traducción y adaptación cultural, la evaluación de aplicabilidad y la validación de sus artículos.

**Conclusión:** con la presentación de continuo desarrollo, se sugiere llevar a cabo revisiones periódicas para identificar el conocimiento de la NOC.

**Palabras clave:** Enfermería. Clasificación. Evaluación de resultado (Atención de Salud).

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.04.53339>

<sup>a</sup> Universidade de São Paulo (USP), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

<sup>b</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Departamento de Enfermagem. Campinas, São Paulo, Brasil.

## ■ INTRODUÇÃO

Para o alcance da assistência de qualidade, um dos grandes desafios da Enfermagem consiste no estabelecimento de uma linguagem padronizada que favoreça a comunicação entre os profissionais nos mais diferentes serviços de saúde<sup>(1-2)</sup>.

Nas últimas décadas, inúmeras terminologias surgiram com o objetivo de unificar os termos utilizados na prática clínica dos enfermeiros. Dentre elas, destacam-se a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), a *Clinical Care Classification* (CCC), o *Omaha System*, a *Nanda-Internacional* (NANDA-I), a *Nursing Interventions Classification* (NIC) e a *Nursing Outcomes Classification* (NOC)<sup>(3)</sup>.

Por meio do emprego dessas terminologias, é possível uniformizar os termos e documentar com sistemas de linguagem padronizada as fases do cuidado<sup>(3-4)</sup>. Para tanto, ao se identificar a finalidade de identificar o estado ou condição de saúde, pode-se empregar a Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem, proposta pela NANDA-I<sup>(5)</sup>.

Igualmente, é possível, por meio do emprego de terminologias, como a NIC, estabelecer as intervenções de Enfermagem frente a alterações<sup>(6)</sup>. Pode-se, ainda, determinar os resultados esperados sensíveis às intervenções de Enfermagem e, dessa forma, mensurar a eficácia das intervenções para a condição clínica diagnosticada, como proposto pela NOC<sup>(7)</sup>.

A NOC surgiu a partir da necessidade de implementar uma linguagem específica que permitisse avaliar o Processo de Enfermagem<sup>(3)</sup>. Dessa forma, em 1991, um grupo de pesquisadores do Centro de Classificação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade de Iowa, se reuniu para desenvolver a primeira versão da taxonomia<sup>(7)</sup>.

Além da NOC, existem outras estratégias de avaliação de Resultados de Enfermagem, como, por exemplo, o *Omaha System*, que apresenta uma escala de classificações de problemas para os resultados; a *Home Healthcare Classification*, que expõe como medidas a melhora, a estabilização e a piora (regressão) da condição clínica apresentada; o *The Patient Care Data Set*, que exibe resultados para casos graves de pacientes hospitalizados; e, o *The Outcome Assessment Information Set* (OASIS), que apresenta resultados para pacientes com características específicas<sup>(2-3)</sup>.

Pela abordagem clara, padronizada e facilidade de utilização em conjunto com as taxonomias NANDA-I e NIC, a NOC tem sido considerada facilitadora da comunicação entre enfermeiros e clinicamente útil para a prática assistencial<sup>(2)</sup>.

Atualmente, esta taxonomia, em sua quinta edição, é composta por sete domínios, 31 classes e 490 resultados de enfermagem. Cada resultado é acompanhado por sua definição, seus indicadores e uma escala de mensuração: para cada indicador pertencente a situação, atribui-se um escore, que pode variar de 1 (estado menos desejado) a 5 (estado mais desejado)<sup>(7)</sup>.

Verifica-se, contudo, que mesmo dispondo de estratégias para a avaliação dos Resultados de Enfermagem, a sua utilização na prática clínica ainda é insipiente<sup>(2)</sup>. Assim, tendo em vista a necessidade de incorporação de medidas de resultados na assistência e sendo a NOC uma proposta considerada viável para tal finalidade, torna-se importante identificar a produção científica sobre a temática.

Estudos prévios<sup>(1-2)</sup> verificaram o conhecimento produzido sobre os resultados de enfermagem. A primeira revisão<sup>(2)</sup>, realizada em 2007, abordou a crescente utilização das classificações padronizadas de resultados para avaliar as condições de saúde na prática profissional. Já na revisão posterior<sup>(1)</sup>, realizada em 2009, além da utilização da taxonomia na prática assistencial, destacou o emprego desta em sistemas informatizados e na validação dos seus elementos. Ao final dessa análise, os autores de ambas as revisões evidenciaram que embora a taxonomia estivesse sendo objeto de estudos nos últimos anos, no Brasil, sua utilização em pesquisas, ensino e prática clínica ainda era recente<sup>(1)</sup>.

Por ser uma classificação que se encontra em processo de sucessivo desenvolvimento e refinamento, justifica-se a necessidade de avaliação contínua do conhecimento produzido. Dessa forma, visando atualizar análises prévias<sup>(1-2)</sup>, o objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento produzido sobre os Resultados de Enfermagem da *Nursing Outcomes Classification* (NOC).

## ■ METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Essa metodologia permite reunir dados empíricos e teóricos da temática investigada<sup>(8)</sup>. A questão norteadora do estudo foi: “Qual o conhecimento produzido sobre os Resultados de Enfermagem da NOC?”.

O levantamento de dados foi realizado durante os meses de agosto e setembro de 2014, abrangendo artigos em formato de texto completo. A busca foi realizada em um recorte temporal de cinco anos, englobando pesquisas publicadas desde 2010 até 2014, uma vez que foi realizada a última revisão da temática foi realizada em 2009<sup>(1)</sup>.

Adotou-se como critério de inclusão: estudos primários que utilizaram os Resultados de Enfermagem da NOC.

Foram excluídos os editoriais, artigos de reflexão e capítulos de livro.

Uma primeira busca foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), US National Library of Medicine (PUBMED), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus Info Site (SCOPUS), utilizando-se descritores/MeSH e palavras-chave de assunto. Em seguida, por considerar a busca anterior insuficiente, foi realizado um levantamento por meio de palavras-chave, conforme evidenciado na Tabela 1.

A busca nas bases de dados foi realizada, separadamente, por dois pesquisadores, sendo as discordâncias entre os resultados resolvidas por consenso, com a presença de um terceiro pesquisador.

Para a seleção dos estudos, utilizaram-se as recomendações do PRISMA<sup>(9)</sup>, conforme apresentado na Figura 1.

A extração de informações na fase de avaliação e categorização dos estudos foi realizada por meio de um instrumento criado pelos autores. Este foi elaborado com os itens: identificação do artigo, objetivos do estudo, desenho metodológico, participantes, resultados, dificuldades/limitações, conclusões e implicações para a Enfermagem apontadas pelos pesquisadores. Ressalta-se que a categorização dos artigos levou em consideração seus objetivos,

uma vez que a finalidade era conhecer as novas vertentes de produção envolvendo a NOC.

A apresentação dos resultados e a discussão dos dados obtidos ocorreram de forma descritiva, por viabilizar a aplicabilidade da revisão elaborada e fornecer ao enfermeiro subsídios sobre a utilização da NOC.

## ■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 21 artigos encontrados sobre os Resultados de Enfermagem propostos pela NOC, seis foram selecionadas na base de dados LILACS, dois na PUBMED, quatro na CINAHL e 10 na SCOPUS.

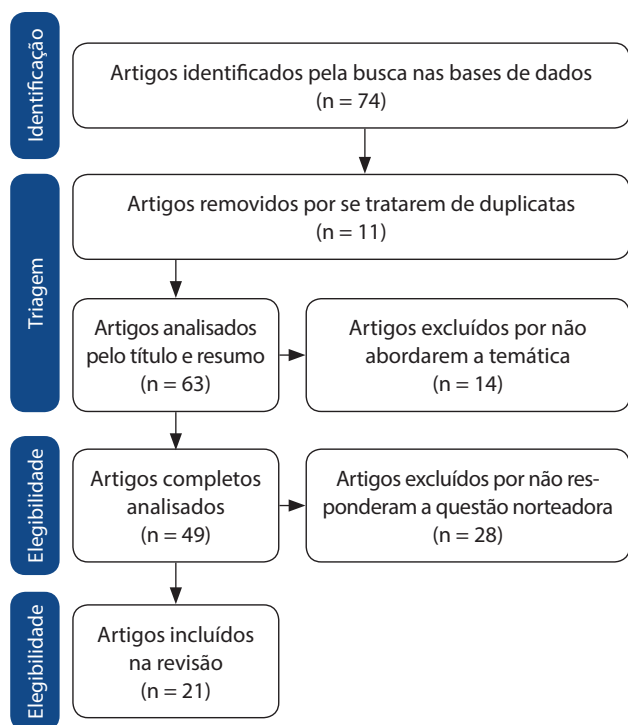
Em relação ao ano, verifica-se um discreto aumento de publicações em 2011. Observa-se que a maioria dos estudos analisados (57,14%) foram publicados em periódicos não brasileiros e 90,48% em periódicos da área da Enfermagem. Apesar de terem sido encontradas pesquisas na Austrália, na Colômbia e na Espanha, as abordagens se concentraram no Brasil (80,96%), sendo que dois estudos foram realizados na região sudeste, sete na região nordeste e nove na região sul do país.

Quanto ao nível de evidência, 95,24% dos estudos, por se tratarem de estudos descritivos ou com abordagem

**Tabela 1** – Estratégia de busca e número de artigos encontrados nas bases de dados, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Bases de dados	1ª Estratégia de busca	2ª Estratégia de busca	Artigos encontrados
LILACS	((("ENFERMAGEM") or "avaliacao em ENFERMAGEM") or "pesquisa em avaliacao de ENFERMAGEM") or "processos de ENFERMAGEM" [Descritor de assunto] and (("avaliacao de RESULTADO") or "avaliacao do RESULTADO") or "analise de RESULTADOS" or "avaliacao de RESULTADOS" or "avaliacao dos RESULTADOS" or "monitoramento de RESULTADOS" or "pesquisa de RESULTADOS" or "avaliacao de RESULTADOS (cuidados de saude)" or "avaliacao de processos e RESULTADOS (cuidados de saude)" or "avaliacao de RESULTADOS da assistencia ao paciente" [Descritor de assunto])	Enfermagem [Palavras] and Classificação [Palavras] and NOC [Palavras]	22
PUBMED	(((((("Outcome Assessment (Health Care)" or "Outcomes Assessment" or "Outcome Studies" or "Patient Outcome Assessments"[MeSH Terms])) AND "Nursing"[MeSH Terms]))) AND ("Nursing outcomes" or "Iowa Nursing Outcomes Classification")	((Nursing) AND classification) AND NOC	11
CINAHL	((("Outcome Assessment" or "Outcomes Research") AND "Nursing") AND ("Iowa Nursing Outcomes Classification" OR "Nursing outcomes"))	((Nursing) AND classification) AND NOC	16
SCOPUS	((("Outcome Assessment" or "Outcomes Research") AND "Nursing") AND ("Iowa Nursing Outcomes Classification" OR "Nursing outcomes"))	((Nursing) AND classification) AND NOC	25

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.



**Figura 1** – Fluxograma de seleção dos artigos para a revisão integrativa da literatura, elaborado a partir das recomendações PRISMA<sup>(9)</sup>

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

qualitativa, foram classificados com nível IV; e 4,76%, por apresentarem a opinião de especialistas foram categorizados com nível de evidência V<sup>(10)</sup>.

Constata-se, portanto, a escassez de ensaios clínicos controlados envolvendo os Resultados de Enfermagem NOC, o que pode ser atribuído à recente utilização de pesquisas envolvendo a avaliação de intervenções na área.

Os estudos encontrados nesta revisão sobre a utilização dos Resultados de Enfermagem propostos pela NOC foram categorizados segundo a temática abordada. Foram construídas, assim, três categorias: Tradução e adaptação cultural de Resultados de Enfermagem e seus indicadores (4,77%); Aplicabilidade de Resultados de Enfermagem na prática clínica (33,33%); Validação de Resultados de Enfermagem (63,90%).

### Tradução e adaptação cultural de Resultados de Enfermagem e seus indicadores

Os Resultados contidos na NOC, por serem desenvolvidos nos Estados Unidos, são apresentados em inglês. É necessário, portanto, antes da utilização em serviços de assistência à saúde e em serviços de ensino de outros pa-

íses, a tradução e a adaptação cultural dos Resultados de Enfermagem e seus indicadores<sup>(11)</sup>.

Dessa forma, para a viabilização de instrumentos de avaliação, em determinada região ou país, recomenda-se a tradução e retro tradução dos itens, seguida da avaliação semântica da versão preliminar e aplicação na população por meio de um teste-piloto. Esse processo torna possível adequar os termos que compõem o instrumento para o idioma local, levando-se em consideração as características culturais da região e, ao mesmo tempo, mantendo os atributos e equivalência com os termos originais<sup>(11)</sup>.

Apenas um estudo desta revisão abordou a tradução e adaptação cultural de um resultado da NOC (4,77%). Realizado na Espanha, o estudo fundamentou-se na tradução e adaptação cultural do título e definição dos indicadores contidos no Resultado “Nível de dor”, presente na quinta edição da NOC. Contudo, para que a versão em espanhol possa ser empregada com segurança na prática clínica, a realização de estudos que testem a confiabilidade e validade se faz necessária<sup>(12)</sup>.

### Aplicabilidade de Resultados de Enfermagem na prática clínica

Compreende-se que os Resultados de Enfermagem da NOC estão sendo, cada vez mais, inseridos no cuidado prestado ao paciente. Nessa vertente, algumas instituições, ao implantarem o Processo de Enfermagem, utilizam essa classificação para avaliar o impacto, a qualidade e a efetividade das intervenções implementadas<sup>(13)</sup>.

Nesta revisão, sete estudos abordaram a aplicabilidade da NOC na prática clínica (33,33%).

Um estudo transversal avaliou os Resultados relacionados ao Diagnóstico de Enfermagem “Padrão respiratório ineficaz” em crianças com doença cardíaca congênita. Os autores concluíram que os Resultados de Enfermagem utilizados permitiram diferenciar os níveis de comprometimento respiratório de crianças com e sem o Diagnóstico de Enfermagem referido<sup>(14)</sup>. Dessa forma, compreende-se que a NOC possibilita uma avaliação padronizada e, ao mesmo tempo, individualizada dos pacientes, uma vez que avaliam separadamente o grau de comprometimento de cada indicador analisado, permitindo, assim, realizar o planejamento da assistência de acordo com cada característica apresentada.

Já um estudo retrospectivo, realizado na Austrália, com o objetivo de caracterizar os pacientes que apresentavam baixos escores em Resultados de Enfermagem sugeridos pela NOC, verificou os registros de três unidades hospitalares. Assim, identificou-se que pessoas com idade acima de

70 anos, do sexo feminino, provenientes de transferências de outros hospitais, que apresentaram período prolongado de internação e permaneceram, em algum momento, em uma unidade de terapia intensiva, apresentaram escores mais baixos nos Resultados de Enfermagem<sup>(15)</sup>.

De modo semelhante, um estudo visou caracterizar o estado de saúde de pacientes com úlceras venosas de acordo com os indicadores propostos para os Resultados “Integridade Tissular: pele e mucosas” e “Perfusão Tecidual: periférica”. Os autores referiram que a avaliação da pele por meio da NOC permitiu identificar os indicadores que, geralmente, apresentam baixos escores em pessoas com úlceras venosas, o que possibilita que o enfermeiro volte sua atenção para a prevenção de complicações futuras<sup>(16)</sup>.

Com o objetivo de identificar a presença de indicadores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão em pessoas com trauma multissistêmico ou lesão medular, pesquisadores avaliaram a pele de pacientes internados em uma unidade de emergência traumática por meio da escala de avaliação do Resultado de Enfermagem “Integridade Tissular: pele e mucosas”. Os dados do estudo confirmaram que a NOC pode ser considerada um método eficaz para a identificação de indicadores de risco, uma vez que permitem quantificar os itens avaliados<sup>(17)</sup>.

Já em 2009, pesquisadores analisaram a prevenção de quedas em pacientes que sofreram Acidente Vascular Encefálico mediante a utilização do Resultado de Enfermagem “Condutas de prevenção de quedas” e identificaram que dois indicadores - provisão de ajuda pessoal pelo cuidador e presença de iluminação adequada - não foram referidos pela amostra que compôs o estudo<sup>(18)</sup>. Este dado confirma, portanto, que os Resultados da NOC podem ser utilizados para caracterizar uma determinada população, identificando lacunas que requerem a atuação da Enfermagem de forma precisa e efetiva.

Outro estudo verificou a aplicabilidade da NOC em pacientes em pós-operatório de cirurgias ortopédicas que apresentavam o Diagnóstico de Enfermagem “Déficit no autocuidado: banho e higiene”. Observou-se que os indicadores dos Resultados “Autocuidado: Atividades de Vida Diária (AVD)”, “Autocuidado: Banho, Autocuidado: Higiene” e “Autocuidado: Higiene Oral” permitiram a monitorização dos pacientes quanto a ações de autocuidado<sup>(19)</sup>.

Uma pesquisa realizada em 2012 identificou os Resultados de Enfermagem mais adequados para determinadas metas documentadas nos prontuários de pacientes previamente internados. Dessa forma, foram propostos 28 Resultados de Enfermagem NOC – pertencentes aos domínios: saúde fisiológica, saúde funcional, conhecimento e comportamentos de saúde e saúde psicossocial – para

59 metas identificadas nos prontuários analisados<sup>(20)</sup>. Este dado sugere que a utilização da NOC e suas escalas de avaliação permitem uma padronização de objetivos a serem alcançados, o que favorece a determinação da efetividade da assistência de Enfermagem implementada.

Os estudos acima apresentados sugerem que a NOC, ao promover uma avaliação precisa do indivíduo, família ou comunidade, permitem a utilização de estratégias de Enfermagem com o objetivo de avaliar o estado de saúde e prevenir condições clínicas indesejáveis. Mesmo possibilitando, contudo, a monitorização da evolução dos pacientes e verificação da qualidade de assistência, é imperativa a necessidade de esforços no desenvolvimento e validação da NOC, uma vez que só assim será possível certificar a aplicabilidade dos Resultados de Enfermagem na prática clínica.

## Validação de Resultados de Enfermagem

Uma vez que a NOC não exhibe as definições operacionais e a forma de mensuração dos Resultados de Enfermagem, a identificação dos indicadores em seus diferentes níveis pode ser distinta entre os profissionais causando possíveis divergências. Estudos vêm sendo realizados com a finalidade de construir e validar os indicadores de determinados Resultados, o que reflete a preocupação de pesquisadores em legitimar os elementos que compõem a NOC. Nesta revisão, 13 estudos abordaram a validação de Resultados de Enfermagem NOC (63,90%).

O primeiro estudo teve como propósito identificar evidências sobre os elementos do Resultado de Enfermagem “Comportamento para prevenção de quedas” e construir definições para seus indicadores. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, o que proporcionou, além da construção de definições, a identificação de novos indicadores importantes não contemplados na taxonomia<sup>(21)</sup>. Enfatiza-se, portanto, a necessidade de aperfeiçoamento da NOC, uma vez que esse aprimoramento pode orientar a seleção da melhor intervenção de Enfermagem ao indicar especificamente qual condição clínica está aquém do ideal e o quanto o paciente precisa evoluir.

Dos 13 estudos que compuseram essa categoria, 11 trataram da validação de conteúdo dos Resultados de Enfermagem. Esta consiste na análise de um ou mais termos pelo próprio pesquisador pautada na literatura e na análise por especialistas à luz da experiência dos mesmos<sup>(22)</sup>.

Nessa vertente, pesquisadores brasileiros objetivaram realizar a validação de conteúdo do Resultado “Integridade Tissular: pele e mucosas” em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Para tanto, após a realização de uma revisão inte-

grativa de literatura, os indicadores e suas definições foram avaliados por sete enfermeiros peritos na temática, apresentando nível excelente de aceitação<sup>(23)</sup>.

Outra pesquisa, também realizada no Brasil, ao proceder à validação de conteúdo dos Resultados de Enfermagem relacionados ao Diagnóstico “Dor aguda”, inferiu que estudos adicionais devem ser realizados com o objetivo de validar esses Resultados em uma variedade de populações, de modo a permitir uma maior aplicabilidade na prática clínica<sup>(24)</sup>.

Em 2013, validou-se o conteúdo dos Resultados de Enfermagem relacionados aos Diagnósticos de Enfermagem “Padrão Respiratório Ineficaz” e “Ventilação Espontânea Prejudicada”. Para tanto, enfermeiros de um Hospital Universitário julgaram cada Resultado e seus indicadores quanto à importância para cada um dos dois diagnósticos. Concluiu-se que a NOC mostrou-se válida no contexto estudado, apresentando os elementos que os enfermeiros buscam avaliar no paciente no dia-a-dia assistencial<sup>(25)</sup>.

O conteúdo de quatro Resultados de Enfermagem - Autocuidado: Atividades de Vida Diária (AVD), Autocuidado: Banho, Autocuidado: Higiene e Autocuidado: Higiene Oral - relacionados ao diagnóstico “Déficit no autocuidado: banho/higiene” apresentado por pacientes brasileiros em pós-operatório de cirurgia ortopédica também foram validados por 37 enfermeiros<sup>(26)</sup>.

Em outros dois estudos, validou-se o conteúdo de Resultados relacionados a dois Diagnósticos de Enfermagem frequentemente identificados em pacientes internados em unidades clínicas, cirúrgicas e de terapia intensiva do Brasil<sup>(27)</sup> e o conteúdo dos Resultados para pacientes pediátricos que apresentavam o Diagnóstico de Enfermagem “Deficientes atividades de recreação”<sup>(28)</sup>.

Já um estudo que objetivou validar o Resultado de Enfermagem “Mobilidade” em vítimas de acidente vascular encefálico, verificou que este facilitou a precisão da avaliação da capacidade de locomoção<sup>(29)</sup>.

No ano de 2010, pesquisadores colombianos determinaram a validade de conteúdo do Resultado “Comportamento de tratamento: doença ou lesão” para medir a adesão ao tratamento de pessoas diagnosticadas com hipertensão arterial. Os dados indicaram que este Resultado fornece evidências científicas que suportam a sua aplicação na prática. Os autores do estudo recomendaram, entretanto, a realização de pesquisas que avaliem a validade de critério a fim de testar a capacidade de discriminação deste para a avaliação da adesão ao tratamento anti-hipertensivo e fortalecer o desenvolvimento de uma linguagem padronizada de Enfermagem<sup>(30)</sup>.

Um estudo realizado na Espanha, em 2011, visou conhecer a confiabilidade inter-observadores dos Resulta-

dos NOC em pacientes crônicos que apresentam “Gestão ineficiente da própria saúde”. Os dados comprovaram que dois indicadores – confiança no profissional de saúde sobre a informação obtida e descrição das medidas de urgência – apresentaram valores de confiabilidade não aceitáveis. Dessa forma, foi considerada uma limitação do estudo a ausência de definições conceituais e operacionais, uma vez que não houve uma padronização da avaliação dos indicadores<sup>(31)</sup>.

É notável a importância de estudos que validam a linguagem de Enfermagem, a exemplo da NOC, para a construção e certificação do conhecimento da profissão. Entretanto, faz-se necessário validar essa taxonomia no ambiente real, avaliando, assim a aplicabilidade clínica dos Resultados de Enfermagem<sup>(28)</sup>.

Verifica-se que poucos pesquisadores têm embasado seus estudos na validação clínica de Resultados de Enfermagem<sup>(22)</sup>, a exemplo desta revisão, em que apenas uma pesquisa adotou a estratégia.

Realizado no Nordeste do Brasil, o estudo determinou a validade clínica de Resultados de Enfermagem NOC que avaliavam o estado respiratório em crianças com cardiopatia congênita. Inicialmente, foram elaboradas definições conceituais e operacionais para os indicadores dos Resultados de Enfermagem: “Estado respiratório: ventilação”, “Estado respiratório: vias aéreas desobstruídas” e “Estado respiratório: trocas gasosas”. Posteriormente, o conjunto de indicadores e suas definições foram submetidos à avaliação de 13 enfermeiros peritos<sup>(23)</sup>.

A validação clínica do estudo referido consistiu na avaliação de crianças com cardiopatia congênita por 8 enfermeiros, previamente treinados. Esses foram divididos em duplas, sendo que duas duplas avaliaram as crianças por meio dos indicadores e suas definições e a outras duplas por meio dos indicadores, sem as definições. O não uso de definições operacionais produziram dados inconsistentes nas avaliações entre enfermeiros e essas inconsistências não eram evidentes no grupo que utilizou as definições<sup>(23)</sup>.

Dessa forma, para assegurar a utilização dos Resultados de Enfermagem na assistência, ensino e pesquisa, torna-se necessário verificar a aplicabilidade desses em ambiente clínico real, sendo indispensável, dessa forma, a validação clínica dos mesmos.

## ■ CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos nesta revisão integrativa, foram encontradas as seguintes evidências sobre o conhecimento produzido acerca da Classificação dos Resultados de Enfermagem da NOC:

- Tradução e adaptação cultural de seus itens para o uso em diversos cenários, no qual a versão ainda não estava disponível.
- Avaliação da aplicabilidade da NOC em cenário clínico real com objetivo de monitorizar a evolução dos pacientes e verificar a qualidade de assistência.
- Validação dos seus elementos, por meio da construção de definições conceituais e operacionais as quais foram validadas por especialista e depois testadas clinicamente para identificação de uma melhor uniformidade das medidas de cada indicador; ou pela verificação do Resultado e seus indicadores em cenário clínico real para mensurar o desfecho da condição clínica apresentada pelo paciente.

Essa classificação, embora ainda recente, consiste em uma alternativa viável para avaliar e identificar as melhores práticas de cuidado de Enfermagem, uma vez que geram indicadores de qualidade da assistência que favorecem a determinação da efetividade do cuidado realizado pelos enfermeiros.

Nesta revisão ficou evidente o aumento de estudos com a NOC no Brasil nos últimos cinco anos, o que sugere que a classificação vem conquistando espaço no cenário de pesquisas no país. De modo semelhante, o elevado número de estudos que visam realizar a validação dos Resultados de Enfermagem vai ao encontro da preocupação em se legitimar os elementos que compõem a classificação antes de sua implementação.

Entretanto, visto que pesquisas com Resultados de Enfermagem NOC poderiam estar indexadas não somente no formato de artigo científico, o fato de não terem sido realizadas buscas em bancos de dissertações e teses pode ser considerado uma limitação desta revisão.

A NOC, por apresentar desenvolvimento contínuo com a inclusão, refinamento e reformulação de seus componentes, deve continuar a ser alvo de estudos que se fundamentam na tradução e adaptação cultural de seus Resultados e indicadores, na avaliação da aplicabilidade de seus itens, e ainda, na validação dos Resultados de Enfermagem no cenário clínico real, em diferentes contextos e populações. Torna-se viável, portanto, a realização de revisões que visem à atualização de evidências presentes na prática clínica e acadêmica.

## ■ REFERÊNCIAS

1. Garbin LM, Rodrigues CC, Rossi LA, Carvalho EC. Classificação de resultados de enfermagem (NOC): identificação da produção científica relacionada. *Rev Gaúcha Enferm.* 2009;30(3):508-15.
2. Seganfredo DH, Almeida MA. Produção de conhecimento sobre resultados de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2010;63(1):122-6.

3. Cubas MR, Denipote AGM, Malucelli A, Nóbrega MML. The ISO 18.104: 2003 as integrative model of nursing terminologies. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2010;18(4):669-75.
4. Shiu AT, Wong RY. Diabetes foot care knowledge: a survey of registered nurses. *J Clin Nurs.* 2011;20(1):15-6.
5. NANDA-I. *Nursing diagnoses: definitions e classification (2012-2014)*. Oxford: Wiley-Blackwell; 2012.
6. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JMM, Wagner C. *Nursing Intervention Classification (NIC)*. 6th ed. St. Louis: Elsevier; 2013.
7. Moorhead S, Johnson M, Mass ML, Swanson E. *Nursing Outcomes Classification (NOC): measurement of health outcomes*. 5th ed. St. Louis: Elsevier; 2013.
8. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs.* 2005;52(5):546-53.
9. Lillemoen L, Pedersen R. Ethical challenges and how to develop ethics support in primary health care. *Nurs Ethics.* 2012;20(1):96-108.
10. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing and health-care: a guide to best practice*. 2nd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer; 2011.
11. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993;46(12):1417-32.
12. Bellido-Vallejo JC, Rodríguez-Torres MC, Lopez-Medica IM, Pancorbo-Hidalgo PL. Adaptación cultural y validación de contenido del resultado "nivel del dolor" de la clasificación de resultados de enfermería. *Enf Clínica.* 2013;23(4):154-9.
13. Silva NCM, Chaves ECL, Carvalho EC, Lunes DH. Instrumento para avaliação da integridade tissular dos pés de portadores de diabetes mellitus. *Acta Paul Enf.* 2013;26(6):535-41.
14. Beltrão BA, Silva VM, Araújo TL, Lopes MVO. Clinical indicators of ineffective breathing pattern in children with congenital heart diseases. *Int J Nurs Term Classif.* 2011;22(1):4-12.
15. Schreuders LW, Bremner AP, Geelhoed E. Using linked hospitalisation data to detect nursing sensitive outcomes: a retrospective cohort study. *Int J Nurs Stud.* 2014;51(3):470-8.
16. Sampaio Santos FAA, Melo RP, Lopes MVO. Characterization of health status with regard to tissue integrity and tissue perfusion in patients with venous ulcers according to the nursing outcomes classification. *J Vasc Nurs.* 2010;28(1):14-9.
17. Sampaio Santos FAA, Vitor AF, Teixeira IC, Melo RP, Lopes MVO. Skin inspection for evaluating the presence of risk indicators to developing pressure ulcers. *Aust J Adv Nurs.* 2012;29(3):40-8.
18. Oliveira ARS, Costa AGS, Sousa VEC, Moreira RP, Araújo TL, Lopes MVO, Galvão MTG. Condutas para a prevenção de quedas de pacientes com acidente vascular encefálico. *Rev Enf UERJ.* 2011;19(1):107-13.
19. Almeida MA, Seganfredo ODH, Unicovsky MR. Validação de indicadores da classificação dos resultados de enfermagem para pacientes com problemas ortopédicos. *Rev Esc Enf USP.* 2010;44(4):1059-64.
20. Chianca TCM, Salgado PO, Albuquerque JP, Campos CC, Tannure MC, Ercole FF. Mapeamento de metas de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva por meio da classificação de resultados de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2012;20(5):1-10.
21. Vitor AF, Araújo TL. Definições para o resultado de enfermagem "comportamento de prevenção de quedas": uma revisão integrativa. *Rev Eletr Enf.* 2011;13(2):313-22.
22. Carvalho EC, Cruz DAL, Herdman H. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da enfermagem. *Rev Bras Enf.* 2013;66(n.esp):134-41.

23. Silva VM, Lopes MVO, Araujo TL, Beltrão BA, Monteiro FPM, Cavalcante TF, et al. Operational definitions of outcomes indicators related to ineffective breathing patterns in children with congenital heart disease. *Heart Lung*. 2011;40(3):70-7.
24. Lucena AF, Holdbach I, Pruinelli L, Cardoso ASF, Mello BS. Brazilian validation of the nursing outcomes for acute pain. *Int J Nurs Knowl*. 2012;24(1):54-8.
25. Canto DF, Almeida MA. Resultados de enfermagem para padrão respiratório ineficaz e ventilação espontânea prejudicada em terapia intensiva. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(4):137-45.
26. Almeida MA, Seganfredo ODH, Canto DF, Barreto LNM. Aplicabilidade da classificação dos resultados de enfermagem em pacientes com déficit no autocuidado: banho/higiene. *Rev Gaúcha Enferm*. 2010;31(1):33-40.
27. Seganfredo GH, Almeida MA. Nursing outcomes content validation according to Nursing Outcomes Classification (NOC) for clinical, surgical and critical patients. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011;19(1):34-41.
28. Almeida MA, Silva MB, Panato BP, Siqueira APO, Lauent MCR. Nursing outcomes for Brazilian pediatric patients hospitalized with deficient diversional activity. *Int J Nurs Knowl*. 2013;24(2):85-92.
29. Moreira, P, Araújo TL, Cavalcante TF, Guedes NG, Costa AGS, Lopes MVO. Validation of the mobility nursing outcome in stroke survivors. *Int J Nurs Knowl*. 2013;24(3):157-62.
30. Esteban AN, Caballero LPD, Barbosa NL, Oróstegui MA, Vargas LCO, Valencia LIA. Construct validity of an instrument to assess patient adherence to antihypertensive treatment. *Enferm Glob*. 2014;34(1):48-57.
31. Morrila-Herrera JC, Marales-Asencio JM, Fernández-Gallego MC, Cobos EB, Romero AD. Utilidad y validez de un instrumento basado en indicadores de la Nursing Outcomes Classification como ayuda al diagnóstico de pacientes crónicos de atención primaria con gestión ineficiente de la salud propia. 2011;34(1):51-61.

■ **Endereço do autor:**

Natália Chantal Magalhães da Silva  
Av. Bandeirantes, 3900, Vila Monte Alegre  
14040-902 Ribeirão Preto – SP  
Email: nchantal@usp.br

Recebido: 07.02.2015

Aprovado: 05.08.2015